



Processo n.º 00435/2023

Parecer n.º 607/2023 CEC/RS

Projeto “**POLENTAÇO - 12ª EDIÇÃO - 2024**”.

| QUESITO | NOTA |
|--|-------------|
| Dimensão simbólica | 5 |
| 3 Conceituação temática | 3 |
| 2 Originalidade e inovação estética | 2 |
| Dimensão cidadã | 5 |
| 3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 3 |
| 2 Democratização do acesso / gratuidade | 2 |
| Dimensão econômica | 4,5 |
| 3 Distribuição dos valores | 2,5 |
| 2 Investimento local / próprio | 2 |
| 3 Relevância | 3 |
| 3 Oportunidade | 3 |
| 3 Viabilidade | 3 |
| 5 Nota de Prioridade | 4,92 |

Na dimensão simbólica: o projeto está em conformidade com os requisitos, quanto aos aspectos simbólico e de pertencimento da comunidade local. Através da Lei Municipal n° 1180/2014 de 02 de junho de 2014, Monte Belo do Sul institui a polenta como prato típico da culinária do Município e com ela, oficializa o que a imigração já havia semeado na Região Serrana e em tantas outras partes do Estado e do País. Na **conceituação temática**, o projeto busca valorizar e difundir o maior símbolo da localidade “a polenta”, sendo o alimento que as famílias se sustentaram no decorrer dos árduos tempos da imigração, trazendo crescimento das lavouras e o desenvolvimento social, cultural e econômico da região, mantendo a tradição e o repasse da cultura de geração em geração. Na **originalidade e inovação estética**, o projeto se destaca ao apresentar a **Única Exposição de Esculturas com Polenta do Mundo**, e para isso é realizado o tombo de duas polentas gigantes de 800kg cada, na praça onde é realizado o evento, proporcionando ao público a interação direta, como uma forma de manter a história e a cultura viva.

Na dimensão cidadã: o projeto apresenta relação com a comunidade local. Na **Pluralidade, acessibilidade e inclusão**, o projeto apresenta plano de acessibilidade e inclusão, suas instalações possuem acessibilidade para PCDs, PPCI, interprete de Libras, flyers com QR CODE e linguagem em braile, internet. Na Equipe Principal do projeto, Caroline Razador que é deficiente visual e cuidará da parte da inclusão e acessibilidade através de ideias práticas para melhorar a comunicação e acesso aos produtos como informações em braile e interprete de libras junto à divulgação do evento e também fará um show inclusivo com canções italianas e autorais. Juntamente com Caroline estará Márcio Benatti, um cidadão com mobilidade reduzida e cuidará no acompanhamento das montagens de som e luz, cuidando do palco como um todo; serão duas pessoas que farão a diferença no momento de auxiliar de forma prática. De forma ampla, o evento envolve as Comunidades, Entidades, Associações, Escolas e público em geral em todas as atividades: contará com um espaço inclusivo para a terceira idade e mulheres voluntárias na elaboração e comercialização de artesanato, oportunizará aos alunos a prática da escrita no projeto “Histórias de Nossa História” com histórias contadas pelos próprios familiares, além de oficinas de elaboração de mosaico artístico e pintura em tela priorizando crianças e melhor idade. Na **Democratização do acesso / gratuidade**, o projeto será realizado em espaço público e viabilizará o acesso totalmente gratuito em todas as atividades.

Na dimensão econômica: Na **distribuição dos valores**, o projeto prevê a contratação de mais de 80 (oitenta) artistas locais e regionais, distribuídos em grupos de canto, dança, orquestra e música, contratação de serviços de estrutura e produção, apresenta quadro de distribuição, na planilha de custos apresenta algumas rubricas com certa discrepância de pagamentos de artistas muito baixas e muito elevadas: cachês de grupos locais R\$ 1.500,00, itens 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6 e cachês de artistas regionais com valores mais elevados nos itens 1.10 R\$ 36.000,00; 1.12 R\$ 31.000,00; 1.17 R\$ 28.000,00. No **Investimento local / próprio**, o proponente disponibiliza de: Recursos próprios do proponente de R\$ 9.700,00 - 1,91%; Receitas Originárias de Prefeituras R\$ 52.700,00 - 10,39%; Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços R\$ 16.000,00 - 3,16%.

Na viabilidade, o projeto demonstra total capacidade de execução, possui histórico de edições anteriores, planejamento adequado, porém não apresenta carta de intenção de patrocínio.

Na relevância, o projeto apresenta importante relevância simbólica e cultural para a comunidade local, dialoga com o plano Estadual de Cultura e apresenta declaração do Conselho Municipal de cultura.

Na oportunidade, o projeto contempla a dimensão simbólica e cidadã, parcialmente a dimensão econômica, as atividades estão de acordo com seus objetivos e metas, planejamento, plano de distribuição de doações de itens e plano orçamentário bem delineado, porém, com algumas ressalvas na planilha de custos.

Recomendação ao proponente: *recomenda-se ao proponente rever a possibilidade de levar os valores dos cachês dos grupos locais, como uma demonstração de incentivo e valorização cultural local que representam.*

Em conclusão, o projeto "POLENTAÇO - 12ª EDIÇÃO - 2024" foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 428.691,00 (quatrocentos e vinte e oito mil e seiscentos e noventa e um reais), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2023.



CECRS CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA
DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 00435/2023

Parecer nº 607/2023 CEC/RS

Projeto "POLENTAÇO - 12ª EDIÇÃO - 2024".

| QUESITO | | NOTA |
|--------------------|--|------|
| Dimensão simbólica | | 5 |
| 3 | Conceituação temática | 3 |
| 2 | Originalidade e inovação estética | 2 |
| Dimensão cidadã | | 5 |
| 3 | Pluralidade, acessibilidade e inclusão | 3 |
| 2 | Democratização do acesso / gratuidade | 2 |
| Dimensão econômica | | 4,5 |
| 3 | Distribuição dos valores | 2,5 |
| 2 | Investimento local / próprio | 2 |
| 3 | Relevância | 3 |
| 3 | Oportunidade | 3 |
| 3 | Viabilidade | 3 |

| | |
|----------------------|------|
| | |
| 5 Nota de Prioridade | 4,92 |

Na dimensão simbólica: o projeto está em conformidade com os requisitos, quanto aos aspectos simbólico e de pertencimento da comunidade local. Através da Lei Municipal nº 1180/2014 de 02 de junho de 2014, Monte Belo do Sul institui a polenta como prato típico da culinária do Município e com ela, oficializa o que a imigração já havia semeado na Região Serrana e em tantas outras partes do Estado e do País. Na **conceituação temática**, o projeto busca valorizar e difundir o maior símbolo da localidade “a polenta”, sendo o alimento que as famílias se sustentaram no decorrer dos árduos tempos da imigração, trazendo crescimento das lavouras e o desenvolvimento social, cultural e econômico da região, mantendo a tradição e o repasse da cultura de geração em geração. Na **originalidade e inovação estética**, o projeto se destaca ao apresentar a Única Exposição de Esculturas com Polenta do Mundo, e para isso é realizado o tombo de duas polentas gigantes de 800kg cada, na praça onde é realizado o evento, proporcionando ao público a interação direta, como uma forma de manter a história e a cultura viva.

Na dimensão cidadã: o projeto apresenta relação com a comunidade local. Na **Pluralidade, acessibilidade e inclusão**, o projeto apresenta plano acessibilidade e inclusão, suas instalações possuem acessibilidade para PCDs, PPCI, interprete de Libras, flyers com QRCODE e linguagem em braille, internet. Na Equipe Principal do projeto, Caroline Razador que é deficiente visual e cuidará da parte da inclusão e acessibilidade através de ideias práticas para melhorar a comunicação e acesso aos produtos como informações em braille e interprete de libras junto à divulgação do evento e também fará um show inclusivo com canções italianas e autorais. Juntamente com Caroline estará Márcio Benatti, um cidadão com mobilidade reduzida e cuidará no acompanhamento das montagens de som e luz, cuidando do palco como um todo; serão duas pessoas que farão a diferença no momento de auxiliar de forma prática. De forma ampla, o evento envolve as Comunidades, Entidades, Associações, Escolas e público em geral em todas as atividades: contará com um espaço inclusivo para a terceira idade e mulheres voluntárias na elaboração e comercialização de artesanato, oportunizará aos alunos a prática da escrita no projeto “Histórias de Nossa História” com histórias contadas pelos próprios familiares, além de oficinas de elaboração de mosaico artístico e pintura em tela priorizando crianças e melhor idade. Na **Democratização do acesso / gratuidade**, o projeto será realizado em espaço público e viabilizará o acesso totalmente gratuito em todas as atividades.

Na dimensão econômica: Na **distribuição dos valores**, o projeto prevê a contratação de mais de 80 (oitenta) artistas locais e regionais, distribuídos em grupos de canto, dança, orquestra e música, contratação de serviços de estrutura e produção, apresenta quadro de distribuição, na planilha de custos apresenta algumas rubricas com certa discrepância de pagamentos de artistas muito baixas e muito elevadas: cachês de grupos locais R\$ 1.500,00, itens 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6 e cachês de artistas regionais com valores mais elevados nos itens 1.10 R\$ 36.000,00; 1.12 R\$ 31.000,00; 1.17 R\$ 28.000,00. No **Investimento local / próprio**, o proponente disponibiliza de: Recursos próprios do proponente de R\$ 9.700,00 - 1,91%; Receitas Originárias de Prefeituras R\$ 52.700,00 - 10,39%; Receitas previstas com a comercialização de bens e serviços R\$ 16.000,00 - 3,16%.

Na viabilidade, o projeto demonstra total capacidade de execução, possui histórico de edições anteriores, planejamento adequado, porém não apresenta carta de intenção de patrocínio.

Na relevância, o projeto apresenta importante relevância simbólica e cultural para a comunidade local, dialoga com o plano Estadual de Cultura e apresenta declaração do Conselho Municipal de cultura.

Na oportunidade, o projeto contempla a dimensão simbólica e cidadã, parcialmente a dimensão econômica, as atividades estão de acordo com seus objetivos e metas, planejamento, plano de distribuição de doações de itens e plano orçamentário bem delineado, porém com algumas ressalvas na planilha de custos.

Recomendação ao proponente: recomenda-se ao proponente rever a possibilidade de levar os valores dos cachês dos grupos locais, como uma demonstração de incentivo e valorização cultural local que representam.

Em conclusão, o projeto “**POLENTAÇO - 12ª EDIÇÃO - 2024**” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 428.691,00** (quatrocentos e vinte e oito mil e seiscentos e noventa e um reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2023.